

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 3.
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole
Ano, 20\$00 e 18\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 20\$00 e 11\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 25\$00 e 16\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 2 DE MARÇO DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Nova arremetida

Com intuítos bem fáceis de descontinuar puseram a correr, os que a todo o custo querem enfraquecer a unidade indestrutível a que elas se não resignam da rectaguarda, que pela letra da nova Proposta de Lei sobre o Serviço Militar, em discussão na Assembleia Nacional, a prestação de serviço nas fileiras passava a ser de oito anos. Claro que os efeitos a atingir com tão mentirosa atoarda são fáceis de descobrir e entender.

Foram-lhes, porém, frustrados os planos com a recente intervenção, na nossa Câmara política dos deputados Srs. dr. Cunha Araújo e Tenente-Coronel Sousa Meneses. Graças a ela, ficou plenamente esclarecido que o período de oito anos que, entre nós, sempre existiu, desde o tempo do Conde de Lippe, compreende os períodos de instrução: o nas fileiras (este de dois anos) e finalmente o da disponibilidade. Só o período nas fileiras abrange a prestação de serviço efectivo nas unidades e nos Serviços das Forças Armadas.

Evidentemente que os exploradores também sabiam e sabem disto.

Convinha-lhes, no entanto, para a realização de intuítos mais que visíveis lançar a confusão, pôr a correr a mentira que gerasse mau estar e até pudesse produzir os efeitos que eles miseravelmente, anti-patrioticamente pretendem.

Gorou-se-lhes, porém, o intento e, uma vez mais, foram desmascarados e postos à execração do País. A arremetida não resultou, como não têm resultado muitas outras. Ao contrário, ela constituiu motivo para que o País, mais uma vez, os pudesse conhecer, e decerto desprezar, como eles merecem.

Os portugueses já não vão em certos cantos de sereia e, de há muito, se acostumaram a desmascarar traidores e pescadores de águas turvas.

Perdem assim o tempo e o feito. De nada lhes servem os satânicos e malfazejos processos de que já seria tempo eles desistissem.

O. P.

58.º ANIVERSÁRIO de



Além de centenas de felicitações que recebemos pela passagem do 58.º Aniversário deste semanário, publicamos, agora, o que segue:

Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo

Em nome do Secretariado Nacional de Informação, tenho a honra de felicitar «O BARCELENSE» pela passagem do 58.º Aniversário e aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

O CHEFE DA REDACÇÃO
(A. Folgado da Silveira)

Da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

Ao velho e remozado «O BARCELENSE», nestes seu aniversário, lhe enviamos cumprimentos e agradecimentos pelo muito que faz pela Franqueira.

O JUIZ DA CONFRARIA
Mário Azevedo

Do Director da Biblioteca Pública Municipal, Pedro Fernandes Tomás

Gostosamente apresento a V. Ex.ª e a todos os seus colaboradores os meus cumprimentos de felicitações pela passagem de mais um aniversário de «O BARCELENSE», excelente jornal de sua tão distinta como criteriosa direcção.

António Vítor Guerra

Telegrama

Correspondente Frágoso associa-se jubilo festivo passagem 58 aniversário cumprimenta director e proprietário.

Torcatto Vieira

Grémio Nacional da Imprensa Regional Gabinete da Direcção

Saudações cordiais e amigas pelo aniversário do Jornal «O BARCELENSE» desejando a continuação de êxitos na nova jornada da sua vida.

Pela Direcção do Grémio
Gentil Marques

Francisco Miranda de Andrade

Cumprimento e abraço o seu prezadíssimo Amigo, na passagem do 58.º aniversário de «O BARCELENSE», estendendo os seus cumprimentos a todos os colaboradores do jornal.

Matias Lima

Só hoje, por motivo de saúde, pode saudar o ilustre Director e dignos colaboradores de «O BARCELENSE» pelo aniversário do seu jornal e evocar com saudade a memória imperecível de Rogério Calás de Carvalho, seu fundador, que, jornalista intrépido, durante largos anos, se bateu sempre arduamente pelo bem e pelas glórias de Barcelos.

F. Duarte

Ao desejo de mais um aniversário do pioneiro «O BARCELENSE» a transcorrer em 12 de Fevereiro p.º f.º envia SAUDAÇÕES para o jornal acompanhadas dum voto de SAUDADE pelo fundador que foi um Barcelense de L. E. I.

S. Paulo, Fevereiro de 1968

Francisco Duarte

IGREJAS DA CIDADE DE BARCELOS

(Continuação da 6.ª página)

Não obstante essas ponderações, e por ser considerado irrito e capcioso o papel, que se dizia passado pela preta Victoria, que declarou não ter assistido à sua factura, e ter-se sempre oposto e chamado conta tal pretensão, o que foi ratificado, por escripto, por seu senhor Bento Ferreira Gomes em 23 de janeiro de 1726, em nova Provisão de 8 de junho de 1926 confirmou o Arcebispo a licença concedida à preta Victoria, a qual resolveu levar mais longe o seu pensamento, desejando edificar já não uma capella, mas uma Igreja para o Menino Jesus, e um convento onde se recolhessem e educassem raparigas donzellas, o que poz em execução no sitio onde hoje se vêem.

Quando as obras estavam já muito adiantadas mandou, por ordem d'El-Rei, o Cuvidor da Villa intimar todos os pedreiros para irem trabalhar nas obras de Mafra, sem que lhes aproveitasse privilégio algum; assim o fizeram, ficando mezes parada a obra; foi então que a preta Victoria, indo a Lisboa, obteve d'El-Rei licença para regressarem à Villa os pedreiros, que prosseguiam na conclusão da obra, e a preta na aquisição dos meios precisos, avultando entre as esmolas por ella obtidas o donativo de 500.000 reis em tijolo e telha dado pelos moradores do Couto de Manhene, por ella lhes ter obtido isenção do recrutamento, a que n'essa epocha se procedia com a maior restrição.

Em 27 de setembro de 1733 foi trasladada processionalmente para a sua Igreja o Menino Jesus, havendo por esse motivo na vespera corrida de touros, e no dia da traladação danças e folguedos publicos, como por occasiões tais se usavam n'esse tempo.

Em «O Minho Pitoresco» assim termina a muito interessante história das origens do convento e igreja do Menino Deus da nossa cidade onde ainda hoje se realiza, a cada hora e momento, o grande milagre sonhado pela famosa preta Victoria, do internamento de raparigas e da educação de crianças, hoje de ambos os sexos e em grande número. São as dedicadíssimas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria as preciosas obreiras de tão nobre e fecundo trabalho de formação e cultivo das nossas gerações que, ano após ano, se vão sucedendo na vida, e Deus as ajude em tão árdua tarefa.

Numa nota curiosa e etonista ainda diz que 50 devotos de Manhente e 43 e de S. Veríssimo se obrigaram por escriptura, em 10 de Fevereiro de 1732, a darem telha boa para as obras deste convento dando os de fanhente duzentos e nove carros de telha e os de S. Veríssimo cento e noventa e nove e meio.

Oportunamente continuaremos o sugestivo tema, visto que ainda falta a descrição de duas principais igrejas da cidade quais são a matriz e o templo do Senhor da Cruz, bem como de outras igrejas, algumas já não existem. Como no passado Barcelos era rico em templos de Deus! Estava na sua origem a fé ardente do seu povo daquelas épocas. Como hoje tudo é diferente.

Padre Avelino

EXEMPLO A SEGUIR

— A propósiso da medalha de honra, de ouro, da Cidade, conferida ao nosso illustre conterrâneo, Sr. Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira.

Pela primeira vez, na nossa história,
Eis que a medalha de honra da Cidade
Fôra dada—e por unanimidade,
A Alguém d'acção bairrista, meritória.

De Barcelos bom filho indiscutido,
Não lhe negou a Terra gratidão,
Daí o merecer-nos saudação,
Do preito de justiça o gesto havido.

É que se está tão pouco habituado
Ver receber-se assim um Obrigado,
Que se fica deveras comovido,

E esperançado—porque o não dizer—
Em que este exemplo fique e venha a ser,
Sempre que justo, por igual seguido.

Lx. Dez.º 1967

A. MARQUES DE AZEVEDO

Pelo país fora,

- Esteve em Coimbra, em visita particular ao Prof. Bissau Barreto, o Senhor Presidente do Concelho, que se demorou algumas horas nos Hospitais da Universidade.
- A primeira fase das obras de reforço do abastecimento de água a Luanda importa em cerca de 92 mil contos.
- Foi verdadeiramente apoteótica a recepção dispensada ao Chefe de Estado, na sua chegada a Lisboa, após a eloquente visita do Supremo Magistrado da Nação às províncias ultramarinas da Guiné e Cabo Verde.
- A Junta Nacional da Educação elaborou a segunda versão do projecto do Estatuto da Educação Nacional.
- O orçamento da Junta Autónoma de Estradas de Angola é superior a 200 mil contos.
- Foram concedidos subsídios, no montante de 18 mil contos, a 70 industriais que sofreram prejuízos com as inundações de Novembro passado.
- Foram entregues as insígnias do Grande Oficialato da Ordem da Instrução Pública ao Presidente do Comité Olímpico Internacional, Avery Brundage, e foi dado o nome de Pierre de Coubertin, criador dos Jogos Olímpicos modernos, a uma avenida de acesso ao Estádio Nacional.
- Uma das vias de entrada, pelo Norte, para a Ponte Salazar foi atingida por um desabamento de terras, na encosta de Monsanto.
- Esteve no nosso país o escritor francês Raoul Foillereau, conhecido mundialmente por «Apóstolo dos Leprosos» e «Vagabundo da Caridade» que não se cansa de fazer o elogio de «Portugal missionário».
- Custará mais de 10 mil contos a ponte sobre o rio Mazze, em Tete.
- Com 855 passageiros, esteve no Tejo o luxuoso paquete «United Stats», de 302 metros de comprimento e detentor da «Flâmula Azul» da travessia do Atlântico, como o mais rápido do Mundo.
- Violento incêndio destruiu uma fábrica de corticas, no Seixal, causando prejuízos de cerca de mil contos.

VIDA RELIGIOSA

I Domingo da Quaresma

EVANGELHO (S. Mateus 4, 1-11) Naquele tempo, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo diabo; e, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, ao fim teve fome. E, aproximando-se d'Ele o tentador, disse-lhe: Se és o Filho de Deus, diz que estas pedras se transformem em pães. Jesus respondeu-lhe: Está escrito: Nem só de pão vive o homem mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então, o diabo levou-o à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui a baixo. Porque está escrito: Deus mandará aos seus Anjos que cuidem de ti, e eles te sentarão nas mãos, não suceda que magoos o teu pé nalguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus. Outra vez O levou o diabo a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrando-te me adorares. Então, disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e sómente a ele servirás. Então, o diabo obandonou-O. E os seus Anjos se aproximaram e O serviram.

Comentário e Aplicações

O Nosso Divino Mestre, sempre ansioso por nos facilitar a entrada no caminho da salvação, não se limitou apenas a dizer-nos: «aprende de mim, que sou manso e humilde de coração» mas, de facto, apresentou-se como modelo a seguir e, praticamente, não há circunstância difícil na nossa vida, que não esteja retratada na vida terrena de Jesus.

Até nas tentações, que, tantas vezes, fazem tão íngreme o acesso à sublime montanha da virtude, Jesus Cristo nos quis dar exemplo para que, como Ele, soubéssemos opor vigorosa e adequada resistência, tirando partido da luta que nos impõem os inimigos da nossa alma.

Como que para nos dizer que, até na oração, estamos sujeitos aos ataques do inimigo, permitiu ao demónio que O tentasse, ao terminarem os seus quarenta dias de jejum e contacto íntimo com seu Eterno Pai, e precisamente naqueles pontos em que, mais vulgarmente, o homem é também tentado.

Três tentações de que se serviu o pai da mentira: 1.ª a dos bens deste mundo, 2.ª a vaidade e 3.ª a ambição das grandezas.

1.ª — A título de aumentar as suas riquezas ou simplesmente de grangear o indispensável pão nos-

so de cada dia, o demónio apresenta, por vezes, como licitas, as maiores torpezas! E aos homens, seduzidos matreiramente, afiguram-se-lhes como a coisa mais legítima, aquilo que eles, livres da influência diabólica, sabiam perfeitamente ser ilícito...

E assim, por exemplo, o homem, convencido de que será prejudicial à saúde levantar cedo, para assistir à Missa Dominical, desiste de a procurar, uma vez que, mais tarde, não o pode fazer...

... Parecendo-lhe que não terá o suficiente para se alimentar, a si e à sua família, lança mão dos bens alheios, embora saiba de antemão que isso constitui crime, punível pelas leis divinas e humanas.

2.ª — Todo o homem tem uma tendência natural para sobressair, para se salientar. O demónio então, explora habilmente esse seu fraco e enche-lhe a cabeça de fumos, convence-o de que é capaz de tudo, das maiores proezas, dos maiores heroísmos, embora tenha de se prestrar aos maiores disparates, até ao ponto de desejar que Deus faça milagres, unicamente para alimentar a sua estulta vaidade.

3.ª — Esquecendo que é muito melhor servir do que mandar, o homem aspira a exercer autoridade, completo domínio sobre o seu semelhante, sobre todo o mundo, se possível. E o demónio, sabedor disso, não perde a oportunidade para lhe propor uma utópica transacção: tudo conseguirás, mas sob a condição de porés de parte a tua Religião, de renunciáres a Deus e ao seu Paraíso, e te orientares pelos meus princípios, prestando-me a mim o culto que tens prestado a Deus.

Aprendamos com Jesus a resistir às tentações. Lembremos as respostas, dadas pelo Mestre Divino: «Nem só de pão vive o homem»; «não tentarás ao Senhor, teu Deus...»; «Só a Deus adorará e a Ele só servirás».

O Pai do Céu não consentirá que morra de fome quem hor Ele se sacrifica.

Deus pode fazer qualquer espécie de milagres mas nunca os fará, para alimentar a nossa vaidade.

Ninguém, como Deus, poderá recompensar a nossa submissão.

Neste tempo de penitência, que agora começou, a nossa melhor penitência será servir a Deus, de alma e coração, renunciando a Satanaz e às suas pompas, vivendo no mundo, sem nos deixarmos absorver por ele, vencendo as nossas más tendências, com os salutares princípios da moral cristã.

P.º F. Brito

ACÁCIO CANDIDO GOMES DA COSTA

Agradecimento e Missa do 30.º

Sua esposa, filho e mais família, lamentando a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que manifestaram pesar pelo falecimento do saudoso finado, serve-se deste meio para lhes dirigir a expressão de profundo reconhecimento.

Celebrando-se na próxima quarta-feira—6 de Março—às 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz a missa de sufrágio pelo seu eterno descanso, rogam a comparencia a este piedoso acto.

Barcelos, 2 de Março de 1968

Maria Amélia Matos Machado da Costa
Vasco Maria Matos da Costa

CORRESPONDENTES

A Agência de Viagens COSTA FERREIRA & MARTINS, L.DA, com moderníssimas instalações no Porto à Rua do BONJARDIM n.º 652, necessita em todas as localidades. Óptimas possibilidades financeiras. Interessam pessoas idóneas.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordens superiores, os estabelecimentos de Ourivesaria e Relojoaria encontram-se fechados aos Sábados, das 13 horas em diante.

A bem dos clientes da Ourivesaria Silva

Avelino Gonçalves da Silva

CRÓNICA de MILHAZES

Fevereiro, 1968

Milhazes, no próximo Domingo, dia 3 de Março, vai viver horas alegres. É nesse dia que dá entrada nesta freguesia o novo Pároco, Rev.º Padre José de Oliveira



Campos, que, durante tantos anos, pastoreou a freguesia de Vilar das Almas, concelho de Ponte do Lima. Sacerdote exemplar e cheio das melhores qualidades. É preciso que o povo de Milhazes saiba recebê-lo, não com foguetes e música mas com amor e carinho que ele merece. É o nosso Pai espiritual e nós, como filhos, temos por obrigação de: Respeitá-lo e estimá-lo. Nada de festas de fachadas, só para dar nas vistas, as quais não têm valor, mas sim festas de amor.

Pelas dezoito horas do próximo Domingo, o Rev.º Padre Campos celebrará, pela primeira vez, a Santa Missa, na Igreja paroquial de Milhazes, e pede-se a comparencia de todo o povo de Milhazes, embora haja convites particulares, não importa. Vamos com a nossa presença dizer ao novo pastor; o Povo de Milhazes está com V. Reverência.

BAPTIZADO

No passado dia 18, na Igreja paroquial desta freguesia, e pelo Rev.º José Rodrigues Carneiro pároco de Vilar de Figs, foi baptizada a filha da Sr.ª Maria Leopoldina de Sousa Fernandes e do Sr. Adélio da Costa Ribeiro. A neonata recebeu o nome de Maria de Fátima.

FESTA DE ANOS

No dia 6 do mês em curso, completou 58 primaveras o nosso amigo Sr. Porfírio Pereira Barreto, Empreiteiro e assinante de o Jornal O BARCELENSE homem muito considerado no nosso meio e nesta freguesia, foi Presidente da Direcção da Casa do Povo desta freguesia, á qual sempre dedicou o maior carinho. Para que esta data não passasse despercebida, o Sr. Porfírio reuniu em sua casa toda a sua família e amigos. Que continue a fazer anos são os nossos ardentes votos. C.

Peregrinação a Roma

De 1 de Julho a 23 de Julho de 1968, visitando: Espanha, França, Suíça, e toda a Itália.

ITINERÁRIO:

Barcelos—Porto—Guarda—Vilar Formoso—Salamanca—Burgos—S. Sebastião—Biarritz—Bayonne—visita facultativa às grutas de Béterram— Lourdes (1 dia)—Toulouse—Brive—Clermont Ferrand—Lyon—Genebra—Lausanne—Montreux—Aosta—Turim—Milão—Pádua—Veneza—Ferrara—Bolonha—Florença—Roma (3 dias)—Florença—Pisa—Génova—Mónaco—Nice—Aix—Arlos—Montpellier—Narbonne—Perpignano—Barcelona (1 dia)—Lérida—Zaragoza—Madrid (1 dia)—Avilla—Salamanca—Vilar Formoso—Guarda—Porto—Barcelos.

CONDIÇÕES:

4,250\$00, tudo incluído, na modalidade Turincamping; Os organizadores da Peregrinação—Viagens, Ofir Suave-Mar—Esponsende. Informador da Peregrinação a Roma—Joaquim Ferreira da Silva—Abade de Neiva, Barcelos.

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 8 2 4 4 7

BARCELOS

Via-Sacra á Franqueira

Em todos os Domingos da Quaresma de 1968, às 15 horas, como nos anos anteriores, a devoção da Via-Sacra é iniciada no Largo do Convento, e continuará Monte acima, junto aos Cruzeiros, terminando no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, com a oração final e a bênção do Santíssimo Sacramento.

Terá a presença da cidade e das freguesias circunvizinhas e outras que tenham a devoção de se incorporar, juntando-se a estas nos dias a seguir indicados:

MARÇO 3 — Barcelos, Vila Frescainha S. Martinho, Vila F. S. Pedro, Arcozelo e S. Veríssimo.

MARÇO 10 — Carvalhal, Fornelos, Gilmonde e Vila Seca.

MARÇO 17 — Milhazes, Faria, Paradela, Cristelo e Macieira.

MARÇO 24 — Vilar de Figs, Pedra Furada e Chorento.

MARÇO 31 — Pereira, Alvelos, Remelhe, Carvalhas e Goios.

ABRIL 7 — Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, S. João de Vila Boa, Vilar do Monte e Abade do Neiva.

DURANTE TODO O ANO, AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS MISSAS ÀS 10 HORAS

CARREIRAS DE CAMIONETAS TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, DE BARCELOS Á FRANQUEIRA

"O BARCELENSE" DESPORTIVO

- Campeonato Regional da I Divisão de Braga
- Nacional de Juniores
- Campeonato Distrital de Juvenis
- Columbofilia
- Gil Vicente — 8 Prado — 1

Há algumas jornadas que o nosso grupo vem demonstrando maior capacidade técnica e uma mais pura disciplina. O trabalho do novo técnico está a aparecer na turma gilista. No passado domingo, os nossos atletas jogaram sem pressas, demonstrando calma e personalidade no terreno. O nosso adversário foi um vencido de cabeça erguida, pois á medida que o marcador aumentava, o nível da sua réplica mantinha-se o que veio a acontecer até final. Foi uma jornada de verdadeiro desportivismo pois os rapazes de Prado lutaram com a maior correcção. O conjunto pratica bom futebol e se não fora a tarde infeliz do seu guarda redes, a derrota não seria volumosa. Mesquita foi o goleador do dia e teve uma tarde excelente. Quase todo o conjunto agradou, mas estamos em crer que apenas um ou dois elementos deviam passar pelas reservas para que não se julguem as «vedetas» da turma principal. Assim o esperamos...

Limianos—3 Santa Maria—1

O outro nosso representante «caiu» frente aos limianos. A partida foi bem disputada e pelo menos temos a consolação em afirmar de que os homens de Galegos jogaram uma partida com toda a correcção.

Freunde — 2 — Gil Vicente — 2

Para o Nacional de Juniores, foram os nossos rapazes empatar ao campo do adversário, inaugurando da melhor maneira a primeira jornada do Nacional.

Amanhã visita-nos o Mirandela e esperamos que a vitória seja do nosso lado.

Gil Vicente — 2 — Braga — 2

O Terreno do jogo estava em mau estado. Os nossos rapazes com a sua leveza sentiram muitas dificuldades de se adaptarem ao piso. No entanto conseguiram o empate, mercê da sua vontade e amor clubista.

Principiou no passado domingo a campanha de 1968. O concurso teve a sôlta em Estarreja, sendo encetados cerca de meio milhar de pombos, o que demonstra o interesse por este desporto.

Amanhã disputa-se o concurso de Coimbra B, sendo o encetamento iniciado às 14 horas de hoje.

Esperamos em breve, nestas colunas, fornecer aos nossos leitores, as classificações dos concursos. Para tal, pedimos a melhor colaboração da direcção da Sociedade Columbófila Barcelense.

Á cê

PALACETE NO ESTORIL

Aluga-se, mobilado, estilo antigo e pelo prazo de um a 3 anos.

TERRENOS

Vendem-se no concelho de Oeiras, para indústria e lotes para vivendas. Resposta ao Sr. Teodoro Peixoto—Rua Victor Hugo N.º 9—1.º Esq. LISBOA—1

Dr. César Miguel Cardoso

De visita a seu pai, o nosso distinto Colaborador, Sr. Dr. César Cardoso, maviioso poeta e talentoso Advogado, nesta comarca, estiveram no passado domingo, em Barcelos, o Ex.º Sr. Dr. César Miguel Cardo, sua Ex.ª Esposa, filhinhas e demais pessoas de família.

EMPREGO DE CAPITAL

Cavalheiro, chegado do estrangeiro, compra casas ou terrenos para construção, dentro da área da cidade. Não importa que estejam em regime de usufruto.

Quem pretender vender, é favor enviar carta á Redacção deste jornal a Emprego de capital.

FESTAS DE ANOS

Dia 2 de Março

D. Maria Emília Pereira do Vale, D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria, menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão e D. Maria Luísa dos Santos Beleza Ferraz Braga.

Dia 3

Tenente-Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, Leonel Emídio Neves Faria Leite, António Augus-

Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos

Em Barcelinhos, no dia 19 de Fevereiro, faleceu o nosso estimado amigo, Sr. Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, considerado Fidalgo e Senhor da Casa e Quinta do Areal.

Era pai da Sr.ª D. Maria Júlia de Vasconcelos Bandeira e Lemos Pimenta do Vale, casada com o nosso distinto amigo, Sr. José Pimenta do Vale e sogro da Sr.ª D. Júlia das Dores da Silva Vasconcelos.

O extinto era irmão dos, também nossos amigos, Snrs. António Vasconcelos Bandeira e Lemos e João Vasconcelos Bandeira e Lemos.

A chave da rica urna, foi confiada ao Sobrinho do extinto, Sr. Armando Silva, conceituado Negociante, na cidade do Porto.

to da Rocha Portela, menina Maria Olíndina Dias de Melo Fernandes, menino José Carlos Falcão Martins e menino Eduardo Jorge da Silva Miranda.

Dia 4
Carlos Henriques Calheiros da Silva Moxeira, António Lúcio de Azevedo, Miranda Baptista, meninas Maria Benilde Portela de Carvalho e Maria Ilídia Serrano Nunes de Oliveira.

Dia 6

Enrico Soucasaux.

Fábrica de Malhas do AMEAL

S. A. R. L.



ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MEIAS DE SENHORA E DE ARTIGOS
EM MALHAS INTERIORES PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.



TELEFONE 40342



Rua do Ameal, 709-745

PORTO

PORTUGAL

América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque, para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantesco avião DC-8 a jacto, efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças.

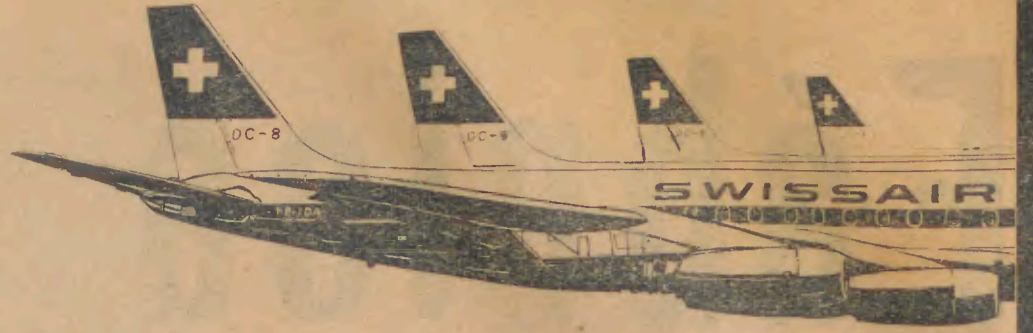
A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 3 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4.55 locais. Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que preferem viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Se preferir, pode pagar a sua viagem em prestações.

Consulte o seu agente de viagens ou a

SWISSAIR Av. da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 53 3171

4 voos semanais para NOVA YORK



→ SWISSAIR



CERÂMICA INFANTE D. HENRIQUE, L.^{DA}

LOUÇAS REGIONAIS E DECORATIVAS

(EXPORTAÇÃO)

Grande variedade em Artigos de Fantasia + Galos em vários modelos e tamanhos + Grande sortido em miniaturas para presépios + Os mais vistosos vasos para ornamentação

Très grande variété d'articles raffinés + Figures de coques de differents modèles et volumes + Enorme quantité de figures pour presépes + Les plus beaux vases pour ornement + Tous les articles aux prix les plus avantageux + Préférez nos produits et vous pouvez être certain d'être bien servi.

Great variety of fancy articles + Cocks in various shaps and sizes + Great assortment of small figures for Christmas festivities + The most beautiful vases for decorations + Everything at the best prices + Give preference to our products and you can be sure to get great satisfaction.

Tudo aos melhores preços

Prefira os nossos produtos e terá a CERTEZA de ficar bem servido

TELEFONE 84150

Galegos Santa Maria • BARCELOS

Apartado n.º 29

PORTUGAL

ÁFRICA

Embarques rápidos e garantidos de navio ou de avião na AGÊNCIA DE VIAGENS COSTA FERREIRA & MARTINS, L.da
Rua do Bonjardim, 652—Telef. 20787 e 25597—P O R T O

CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a peso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia cafés experimente-o. Vende a 48\$00 o kilo. E' leve, saboroso e aromático.

Clínica Cirúrgica

DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS
ANEXA À CASA DE SAÚDE—Tel. 82211

BARCELOS

DESTINADA A ATENDER PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.ªs às 15 horas

OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.ªs às 9

CIRURGIA GERAL — Consultas :5.ªs às 15

Operações: dias a combinar

OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15

RAIOS X (Radiografias e Radioscópias) sem dia fixo

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMIARIAS
À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS
E AOSERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

AGENTE COMMISSIONISTA

Firma do ramo de materiais de construção pretende pessoa relacionada no meio da construção civil para Agente Comissionista nesta localidade.

Resposta a este Jornal ao n.º 15.

Galegos Santa Maria,
21-2-68

FUNERAL

Com desusado acompanhamento realizou-se hoje na próspera vizinha freguesia de Galegos S. Martinho o funeral da Sr.ª D. Olívia Lopes, viúva do nosso saudoso Amigo Sr. Baltazar de Oliveira extremaosa mãe dos também amigos Srs. António Lopes de Oliveira, dinâmico proprietário da Cerâmica Infante D. Henrique e assinante de «O BARCELENSE» Sr. Henrique Lopes de Oliveira, incansável trabalhador de olaria nas Caldas da Rainha, Rev.º P.º Herculano Lopes de Oliveira, enteligente e virtuoso Sacerdote da venerável Ordem do Espírito Santo e das Sr.ªs D. Teresa, D. Ana, D. Rosa, D. Bertelina e D. Ester Lopes de Oliveira.

Por consideração de seu extremo filho, Sr. António Lopes de Oliveira, tomaram parte no funeral, as briosas Corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e, também estiveram presentes, numerosos Sacerdotes, colegas de seu bondoso filho, Sr. Padre Herculano Lopes Oliveira.

A Família em luto enviamos o nosso cartão de condolências.

DOENTE

Guarda o leito a esposa do nosso conterrâneo Sr. Alexandre Lopes Salgueiro.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

ANIVERSÁRIO

No próximo dia 24 do corrente tem a sua festa natalícia o jovem Salvador Silvestre Pereira de Oliveira gentil filho do nosso amigo e assinante de «O BARCELENSE», Sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira Paulo e da Sr.ª D. Rosa Silvestre Lourenço Pereira.

Que continue a fazer muitos anos são os nossos desejos. C.

VENDE-SE

Uma Quinta de bom rendimento em vinho, cereais e frutas, com casas de senhorio e caseiro, a pouca distância de Barcelos. Óptima situação e acessos, com carreiras diárias entre Póvoa de Varzim e Braga.

Bom terreno de lavradio, terreno de mato e pinheiros e, um alambique de grande rendimento.

A casa de senhorio tem aquecimento central.

Informa, por favor, em Barcelos, o Advogado, Dr. Ascensão Correia, Rua Faria Barbosa, 12—Telef. 82375.



«A CARIOLA BAR»

Especialidade em carne à Carioca
Almoços e Jantares
Dormidas
Os melhores vinhos da região
Largo D. António Barroso — 21
BARCELOS

Máquinas de Lavar Roupa

“CALOR,” 1.700\$00

À venda no estabelecimento de
ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

«RESTAURANTE NOITE E DIA»

António de Araújo Barros, participa, por intermédio de O BARCELENSE, que, assumirá no dia 2 de Março a nova Gerência do conceituado «Restaurante Noite e Dia» motivo por que oferece os aposentos do mesmo, aos amigos e clientes. Uma visita pois, ao «Noite e Dia».

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA MODERNA
No Largo da Porta Nova

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda Chamadas nocturnas

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Coas ult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

FALTA DE ESPAÇO — Por este motivo fica para a semana vários original e entre ele várias correspondências.



Guimarães, Alçada & Fonseca, L.^{da}

FÁBRICA DE MALHAS

« GUIAL »

BARCELLOS

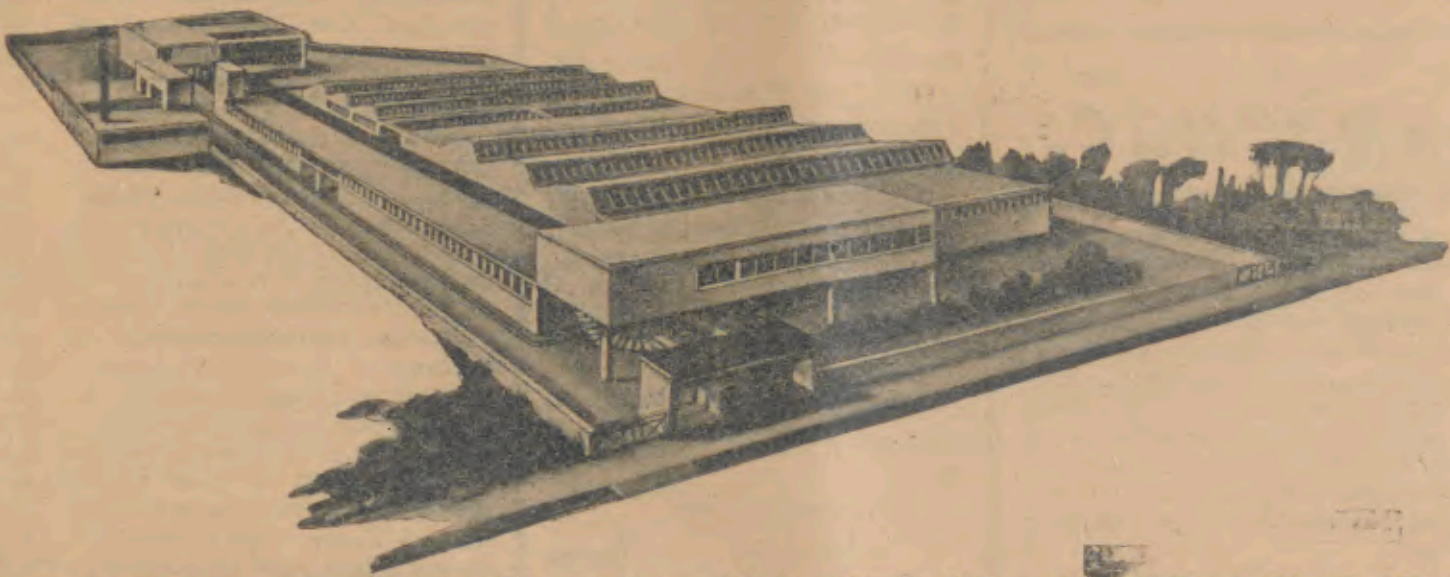
Malhas interiores e exteriores com algodão

e Nylon para Senhora, Criança e Homem

Peúgas, peuguetes, e souquetes para

Criança e Homem

TELE fone : 82484
gramas GUIAL



GARRAFAS VAZIAS

VENDEM - SE

Desde 1\$50 cada

CASA DOS FRANGOS
AVER - O - MAR - TELEFONE, 62910

**Tribunal Judicial da
Comarca de Barcelos
ANÚNCIO**

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia 14 de Março próximo, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, vai pela 1.ª vez à praça, para ser arrematado em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima do valor que vai indicado, o prédio abaixo identificado, penhora na EXECUÇÃO SUMÁRIA-HIPOTECÁRIA—em que são exequente A CAIXA ECONOMICA DE LISBOA, anexa ao Montepio Geral, Associação de Socorros Mútuos, com sede da Rua Aures, 241, da cidade de Lisboa e executada Dona MARIA ADELAIDE PINHEIRO DE AZEVEDO DE BOURBON E MENEZES DE ALMEIDA FERAZ, solteira, maior proprietária moradora na Quinta de Mercês, freguesia de Barcelinhos, desta comarca.

Prédio a Arrematar

PRÉDIO DENOMINADO — «QUINTA DE MERCÊS», composto de casas torres e terreas, com seus comodos e eira de casco com agua de minas, terras de lavradio com ramadas e arvores de fruto e de vinho, bouças de matos e pinheiros, composto dos prédios denominados «Campo do Banco»,

Revogação de Mandato

Domingos de Sousa Novais, solteiro, proprietário, residente na vila e comarca da Póvoa de Varzim, torna público que requereu notificação judicial avulsa para revogação do mandato que conferira a Manuel Francisco Rios Novais, casado, proprietário, residente na freguesia de Macieira, da comarca, de Barcelos notificação já efectuada 26 de Fevereiro de 1968.

Domingos de Sousa Novais

«Cortelho de Fora», «Bouça da Espinhosa», «Campo da Lousa», «Bouça do Eugênio», «Campo da Seara», «Bouça Grande», de mato e pinheiros, «Bouça Nova», também de mato e pinheiros, «Cortelho da Bouça», Campo da Portas, «Campo da Bira», «Campo do Lameiro», «Campo da Arminha de Cima», «Campo da Arminha de Baixos», «Campo do Cortinhal», com uma casa em ruínas, «Campo do Quintal», sita no lugar de Mercês, freguesia de Barcelinhos desta comarca de Barcelos, que confronta pelo norte, no seu conjunto, com a estrada e Quinta de Cernitério e outros, no sul com Dona Ana de Carvalho e outro, do nascente com herdeiros de Sá Carneiro e outros e do poente com José Pereira e caminho, inscrito na matrícula predial da referida freguesia da sua situação sob os artigos 158 urbano e 298 a 320, inclusive, rústicos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, fls. 185 verso, do L.º B 221 sob o n.º 87 641 e seus averbamentos, que vai à primeira praça pelo valor matricial corrigido base de 219.000\$00

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1968
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Manuel Eugénio Teixeira e Castro
Guimarães

VERIFIQUEI: —
O JUIZ DE DIREITO,
António da Costa e Sá

**Bombeiros Voluntários
de Barcelos
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA
2.ª Convocatória**

Reunirá no edificio da sede social, no dia 8 de Março corrente, às 21 horas e 30 minutos.

O PRESIDENTE,

(a) Mário Pinho Ferreira de Azevedo (Eng.º)

Correspondência de

CREIXOMIL

MEDITANDO

Estamos na quaresma e como tal tempo de penitência e meditação a sério.

Eutão vamos meditar durante este tempo litúrgico; tu que te encontras na tua terra natal, tu que te encontras ausente, dentro ou fora da Metrópole, no estrangeiro ou nas nossas Províncias Ultramarinas, a ganhares o sustento para ti e para os teus ou a servires a Pátria, faz estas perguntas a ti mesmo: Quem sou eu?... Sou cristão? Como vai a minha vida de piedade?... Serei feliz sem seguir o caminho de Deus?... Sentirei alegria perfeita fora de Deus?... Que me valerá ter a meu favor as criaturas, se tenho contra mim o Criador?... Pelo contrário, que posso eu temer, se tenho Deus pelo meu lado, embora contra mim esteja tudo o mais?... Que me vale ganhar o mundo inteiro se perco a minha alma?... Que me adiante prejudicar material ou espiritualmente o meu próximo, se um dia tenho que dar contas rigorosas de tudo isso?... Quando terei de prestar essas contas?... Será daqui a dez ou a vinte anos ou será daqui a momentos?... Tenho dado bom exemplo?... Sei que o bom exemplo é um grande auxiliar do meu semelhante?... Tenho vestido com modéstia?... Sei que, por causa da imodéstia, se cometem milhões de pecados graves ao dia contra Deus? Já pensei nas cenas triste que por vezes faço?... Com os meus maus procedimentos também terei contribuído para que no mundo não haja paz?... Já pensei que posso vir a ser severamente punido, ainda testemunhando?... Aqui ficam, caroleitor, à tua e minha meditação, estas interrogações, que muitas mais podiam ser, mas também, não será necessário amudá-las mais, pois todos temos uma inteligência talvez capaz de as fazer multiplicar, com o auxílio da meditação.

Tu, que estas palavras estás a acabar de ouvir ou ler, serás capaz de as criticar? Sponho que não; mas se fores, devo antecipadamente dizer-se que cometes faltas contra dois dos teus deveres, um religioso e outro cívico, só te prejudi-

V. F. S. Pedro

É no próximo domingo, dia 10 do corrente, que esta freguesia tem a visita pastoral do Senhor Bispo Auxiliar, D. António Ribeiro. E como esta freguesia se orgulha por ter a visita do Senhor Bispo, a Junta da Freguesia já há vários dias que se reuniu para fazer um pequeno peditério, para angariar alguns donativos para se fazer uma espera de grande brilho a S. Ex.ª Rev.ªm.

Portanto, povo de S. Pedro, vamos fazer mais um sacrificio dando alguns donativos para a visita do Senhor Bispo à nossa pequena freguesia. Sabemos que a nossa freguesia é pequena, mas espera-se que seja grande na representação, portanto é bom que todos os paroquianos saibam receber esses senhores que se encontram a fazer esse peditério, para esse fim, porque eles não andam a pedir para eles, pedem para que a nossa freguesia mais uma vez se porte como o costume, para que o Senhor Bispo leve desta terra boas impressões, que são os nossos votos.

SAGRADO LAUSPERENE

Nos dias 23 e 24 realizou-se nesta freguesia o Sagrado Lausperene, estando o Santíssimo exposto durante 24 horas, sempre acompanhado, dia e noite, de paroquianos da nossa terra.

PARA A ALEMANHA

Depois de passar três meses de férias no nosso meio, encontra-se novamente na Alemanha o Senhor Florindo Baptista Martins de Sousa, filho do Sr. Florindo Martins de Sousa, Desejamos-lhe felicidades.

DOBNTB

Encontra-se doente há cerca de três anos, a Sr.ª Arminha da Conceição Gomes Pontes, encontrando-se muitas dificuldades de melhoras. Mas fé em Deus, porque a Ele, nada é impossível.

I. B. C.

cando a ti próprio e não a mais ninguém.

FALECIMENTOS

Faleceram ultimamente nesta freguesia, no dia 18 de Fevereiro, o sr. Manuel José Neves dos Reis, com 56 anos de idade, e, no dia 19



Os que sabem beber

preferem
Brandy 5 Estrelas
SÃO DOMINGOS

Rigorosamente produzido com destilado de vinhos naturais de uva, de qualidade superior, e submetido a longa maturação em tonéis de carvalho, donde adquire perfume agradável que caracteriza um conhaque de classe.

**AGENTE GERAL PARA O MINHO
CELSO CUNHA**

**BEBIDAS NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS**

Telefone 82641 BARCELLOS

PARTEIRA B ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA

PARTOS; TRATAMENTOS

E INJECCÕES

Campo 28 de Maio, 38-Tel. 82485

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, de tarde e à noite, apresenta o filme fantástico, emocionante e misterioso:

OSS 117 TERROR em TOKIO

Com o irresistível agente da C. I. A. numa extraordinária missão. Com Frederick Stafford e Mari-na Vlady.

Em Eastmancolor franScope.

Na proxima 5.ª-feita, à noite, o filme de emoção e perversidade, com «suspense».

O FALSÁRIO DE LONDRES

o sr. João Martins de Sousa, com a idade de 72 anos.

Também faleceu no Brasil, o sr. Manuel Fátia dos Santos. C.

D I V U L G A N D O

TRANSES DA VIDA—Amor da Vida

Maldito meu pensar extravagante,
Da insensatez do mal que te empurrou
Ao cimo da ilusão, que me levou
Pensando a minha vida, a cada instante.

Enfadonho meu amor vacilante
Quando o amor em mim se profundou,
Mas, se ao menos fosse o que já não sou,
Bem valeria a pena ser amante.

Já não descubro em mim o meu furor,
Nem sequer encontro aquele desejo
Para a minha vida ser libertada,

Mas, oh! Senhora! é esta a minha dor
Pois que me dás aquilo que não vejo
Ser a vida que é mais abandonada?

27/2/68

(A. Monteiro Ribeiro) Valério Sena

Leia que aprende:

Novo e revolucionário método de fertilização de Gado

Os cientistas Britânicos alcançaram notáveis progressos no aperfeiçoamento de uma técnica que poderá em futuro não muito remoto, resultar em aumentos substanciais dos rebanhos de gado de todo o mundo, anuncia o Centro de Estudos de Fisiologia da Reprodução, do Conselho de Investigações Agrícolas da Grã-Bretanha.

Com efeito, os cientistas descobriram meio de transplantar embriões de uma vaca para outra, com todo o êxito.

Óvulos de uma vaca sadia, fertilizada por um touro de raça, poderão ser agora transferidos para vacas de segunda classe, que se tornam assim «mães adoptivas» das crias da vaca seleccionada.

Através da estimulação de medicamentos, a vaca seleccionada é capaz de produzir até 20 óvulos fertilizados. Os bezerros resultantes, nascidos através de outras mães, trazem consigo todas as boas qualidades dos seus verdadeiros progenitores.

O Pão—Alimento n.º 1

O pão é um alimento que, pelas novas técnicas do seu fabrico, de-

ve ser considerado altamente especializado. Quando consumido em fresco, contém 40 a 70% de humidade, condição que o torna e lhe dá excelentes qualidades alimentares. Por isso o pão, entregue depois de fabricado ao consumidor, deve ser envolvido em celofane de plástico. Só assim se consegue assegurar todas as suas propriedades de alimento número um.

«Carne» de vaca, porco e frango produzida com proteínas de sementes de soja

Cientistas norte-americanos conseguiram fabricar a partir de proteínas de soja, um produto que, se lhe juntarem certos colorantes e cheiros apropriados, ficam com todas as características da carne de vaca. Os mesmos cientistas afirmam que podem agora fabricar indiferentemente frango, carne de porco ou fiambre artificiais, que serão tão nutritivos e agradáveis ao paladar como aqueles produtos naturais. O produto de base é a proteína extraída das sementes de soja que é purificada e transformada numa solução líquida e, seguidamente, transformada, de modo a tomar finalmente o aspecto de fibras, comparáveis às da carne natural.

A LIÇÃO DA VIAGEM

Comentário de S. MORGADO

A rádio e a imprensa estrangeiras — certa rádio e certa imprensa, ao serviço de interesses suspeitos — têm difundido boatos sinistros sobre a situação na província portuguesa da Guiné, fazendo crer que esta se encontra em grande parte dominada pelos terroristas. A viagem triunfal do Chefe do Estado, por terras da Guiné, veio opor o mais formal desmentido a essas atoardas. O sr. almirante Américo Thomaz, praticamente sem escolta, de automóvel ou a pé, andou por toda a província, entre densas multidões heterogêneas, que o vitoriam sem cessar, ao mesmo tempo que afirmavam o seu lusitanismo incorruto. Que dirão agora essa imprensa e essa rádio que só nos têm hostilizado? Que dirão agora os «profetas da desgraça» de aquém-fronteiras?

A entrada do sr. almirante Américo Thomaz em Cabo Verde foi assinalada por iguais demonstrações de fidelidade à Mãe-Pátria. O povo caboverdiano soube afirmar eloquentemente o seu portuguesismo indefectível. Ao regressar a Lisboa, onde teve recepção apo-

teórica, que foi lídimo corolário das patrióticas jornadas ultramarinas, o Chefe do Estado podia considerar-se intimamente satisfeito com o êxito pleno da sua missão. Com efeito, demonstrar que as províncias ultramarinas são tão portuguesas como as da Europa — verdade que os nossos inimigos se obstinam em não reconhecer — é o transcendente escopo das jornadas presidenciais. Dentro deste quadro é que devem ser vistas as visitas a Cabo Verde e à Guiné. A razão da presença de Portugal em África ficou iniludivelmente demonstrada. Ficaram também inequivocamente demonstrados os sólidos fundamentos da integração de Cabo Verde e da Guiné na comunidade lusitana.

Com efeito, foi esta a grande lição da viagem presidencial: é a confirmação, perante o Mundo, da autenticidade dos vínculos que fundem todos os territórios portugueses e unem todos os povos que neles vivem, produzindo uma Nação firme e coesa, determinada a conservar e a engrandecer o património histórico, construído pelos portugueses de há cinco séculos.

O MAR!

Como o mar está tão azul e belo! Os meus olhos poisam naquela gaivotaque sobrevoa o mar, com as asas muito brancas. A praia deserta, o mar tão calmo! Sento-me na areia e sonho. Sonho com quê? O meu espírito transformou-me numa fada de cabelos pretos com um vestido branco de tule, que voa contra o vento. E assim vou correndo pelo mar jora, feliz, feliz com as mãos dadas em alguém... e sorrindo. Mas sorrio para quem? Oh! sonho adorável, não fujas, não me deixes voltar à realidade que me assusta e aterroriza. Ninguém compreende o que sinto neste momento, a minha alma grita pedindo auxílio, amor, compaixão. Sim eu amo tudo o que é belo.

Custo que os meus olhos se humedecem, perante as obras da natureza.

Mas que tormento é este que sinto? tenho de me afastar, não posso contemplar-te mais, mar sublime! Mas, porque fujo eu, se, ainda agora, gostava tanta de olhar-te?

Afinal o que é que me fizeram, para vos odiar tanto, ó praia e mar?

Fevereiro de 1968

Becas



O MAR!

Vem, furibundo,
revolve da terra os seios
embora,
mas vem trazer-me
delicias suas!

Diz-me,
vento,
como lhe desalinaste
os cabelos
tornaste frio o rosto
secos os lábios,
os vestidos dispersos
por essa fúria que trazes!

Vem,
atropela vidas,
tudo,
mas vem depressa.

Que pensa ela?
Que lhe ouviste murmurar
quando por ela passavas?

Vem, mensageiro,
trazer-me
delicias suas.

Alfredo Saldanha Oliveira



PENSAMENTO

É do coração que deve sair a esmola,

Se estenderes a mão mas fechares o coração, nada fizeste. Mas se abrires o coração, ainda que nada tenhas a estender a outrem, Deus aceita a tua esmola.

Não é da sacola que se tira o amor,

Santo Agostinho

Igrejas da Cidade de Barcelos

A Igreja do Menino Deus nas suas origens

Há já bastante tempo que os afazeres inadiáveis, e sempre absorvedores da minha vida, me têm impossibilitado de continuar com mais assiduidade a transcrever, de «O Minho Pitoresco», as suas narrativas sobre as igrejas de Barcelos, como, em tempos, havia prometido.

Como mais vale tarde que nunca, e como o prometido é devido, façamos hoje outra arrancada, caminhando mais um pouco na jornada que temos a fazer.

Já fizemos a transcrição da igreja da Senhora do Terço e do seu convento, do convento dos frades capuchos e sua igreja, que é hoje o nosso hospital; e também deste falámos, das suas transformações, tendo-se falado ainda da igreja dos Terceiros de S. Francisco, existente no fundo do Campo da Feira, que depois foi trasladada, com cujos materiais se construiu a actual igreja de S.º António, onde, defacto, ainda funciona a Ordem Terceira Franciscana, sob a orientação zelosa dos Rev.ºs Padres Capuchinhos. Feito este apanhado a recordar, continuemos a transcrição do Minho Pitoresco, mantendo a grafia da época:

«Uma outra egreja, notavel sobretudo pela tradição das suas origens, pode o leitor visitar, seguindo a rua-estrada de Viana. É a do Recolhimento do Menino Deus, ou das *Beatas*, cuja fundação é devida a uma preta de nome Victoria, segundo provisão do arcebispo de Braga de 8 de Junho de 1726.

No livro já citado de Amaral Ribeiro copia-se de um manuscrito a historia desse instituto, dizendo o seguinte: «Bento Ferreira Gomes, casado com Francisca Ferreira, morava na rua Direita desta Villa, onde tinha loja de mercearia; e comprando uma negra de nome Victoria, que teria, quando foi comprada, 20 anos de idade, tão adestrada se tornou em poucos anos no negócio do seu senhor, tão intelligente era, que este lhe entregou por vezes dois e tres mil cruzados, para ir à cidade do Porto, comprar os sortimentos que precisava; o que ella executava com tanta pericia e felicidade, que causava a todos admiração.

Era a preta Victoria de vida e costumes exemplarissimos, e tomando grande devoção ao Menino Jesus, mandou fazer um, que tinha n'um nicho na loja dos seus senhores.

Cresceu tanto a fama das virtudes da preta Victoria, dos milagres do seu Menino Jesus, a quem os povos incessantemente levavam ofertas, que o Dom Prior da Collegiada, André de Sousa da Cunha, a obrigou a collocar a Imagem na Collegiada, na Capela dos Terceiros; se até então a fama da milagrosa Imagem era grande, maior

ficou sendo depois, sendo imensas e avultadas as esmolas e ofertas que lhe faziam. Informado d'isso o Arcebispo de Braga, Dom Rodrigo de Moura Telles, e nomeado Thesoureiro d'essas esmolas Bento Ferreira Gomes senhor da preta Victoria, em pouco tempo se viu que importavam em alguns mil cruzados.

Em Maio de 1721 requereu a preta Victoria ao Arcebispo Dom Rodrigo de Moura Telles para erigir uma capella ao Menino Deus, para cujo fim allegou ter já 204.000 reis; e oferecendo para rendimento da fabrica vinte e quatro medidas terçadas, cujo rendimento era de 5.000 reis anuaes, compradas ao convento de Santa Clara de Villa do Conde; por não ser considerada valida e segura essa compra segundo o parecer do procurador geral da Mitra, emitido, em 2 de Abril de 1722, fez-se o destracte da compra; e como a preta Victoria offercesse depois, para o mesmo fim, dez medidas compradas em 8 de Abril de 1724 a Martinho de Azevedo e mulher Anna Maria de Mello de Faria Lobo; uma rasa doada em 27 de março de 1724 por António Francisco, de Villa Cova; sete e meia medidas compradas em 21 de janeiro de 1724 a José Pereira e mulher Joanna da Afonseca, que na mesma escriptura doaram tambem uma medida; nove medidas compradas em 5 de maio de 1725 a António Gonçalves do Pinheiro; por todas, compradas e doadas, vinte e oito e meia medidas, concedeu o Arcebispo por Provisão de 6 de outubro de 1725 a licença pedida.

Opondo-se, porém, a tal concessão, em 10 de novembro de 1725, a Ordem Terceira de S. Francisco que, como já dissemos, se achava estabelecida n'esse tempo na Collegiada, em cuja capella era venerada a Imagem do Menino Deus da preta Victoria, allegando, como fundamento da sua opposição:

1.º — Não haver confraria alguma do Menino Deus, e sim apenas algumas pessoas devotas, que a preta nomeava cada anno para o festejarem;

2.º — Existir um papel autorizado pelos senhores da preta, ao qual a mesma se obrigava, quando se fizesse capella para o Menino Deus, que iria com elle a Ordem Terceira, em cuja capella se achava collocado ha tantos annos; pedia, por isso, que lhe fosse concedida a autoridade e direcção da obra, por ser assim mais conveniente ao serviço de Deus, que lhe assistisse a Ordem Terceira; pois não sendo assim, brevemente ficaria a dita capella, que se pretendia erigir, sem ter quem tratasse do seu culto, o que não aconteceria tendo a assistência continua da Ordem Terceira.

(Continua na 1.ª página)

ENSAIOS DE IMAGENS

AMEAÇAS POR GRACEJO

As ameaças feitas por gracejo
De quem, com bens alheios, quer brincar,
Podem criar conflitos de ofuscar
As boas graças de um real lampejo...

Portas abertas ao cruel desejo
De brilhantes estrelas apagar,
Só vale a pena mandá-las fechar
Antes de se adensar escuro pejo...

Acorrentados, ao clamor erguido
Por certo grupo menos incontido
Nos desacatos feitos à traição,

Velhos atritos, rostos de gigantes,
Ao aprumar balizas ondulantes,
Fazem nascer caudais de confusão!?